



INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Campus
Marechal Deodoro



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: CAMPUS MARECHAL DEODORO

EXAME DE SELEÇÃO PARA O CURSO PROIFAL 2017

INSTRUÇÕES

01. Só abra este caderno de questões após ler todas as instruções e quando for autorizado pelo fiscal.
02. Preencha com os dados a seguir.
03. O caderno de prova contém 20 questões, sendo 10 de Língua Portuguesa e 10 de Matemática. Confira, e caso esteja incompleto solicite outro ao fiscal.
04. A duração da prova é de 02 horas. Tem início às 8h00 e término às 10h00. O candidato só poderá sair da sala após **01 hora** do início da prova. Caso o candidato saia antes de uma hora então ele será eliminado do concurso .
05. As respostas devem ser passadas para o gabarito com **caneta azul ou preta**. Você pode **marcar um X** ou pintar o quadrinho correspondente à resposta e **não serão corrigidas questões com rasura ou marcadas a lápis**. Você entregará o gabarito bem como o caderno de questões.
06. Não será permitido qualquer tipo de consulta.
07. Se alguma questão tiver resposta dúbia ou inexistente a comissão irá corrigir no momento de lançar o gabarito.

Nome

Escola onde estuda:

Horário que estuda na escola: () Manhã () Tarde

Língua Portuguesa.

1. Analise o texto, para responder ao que se pede:

“A biosfera, reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.”

Predomina no texto a função da linguagem:

- a) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- b) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- c) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- d) conotativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- e) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

2. Leia o texto para responder ao que se pergunta:

ALTÉIA - Cláudio Manoel da Costa

*Aquele pastor amante,
Que nas úmidas ribeiras
Deste cristalino,
Guiava as brancas ovelhas,*

*Aquele, que muitas vezes
Afinando a doce avena
Parou as ligeiras águas,
Moveu as bárbaras penhas,*

*Sobre uma rocha sentado
Caladamente se queixa:
Que para formar as vozes,
Teme, que o ar as perceba.*

In Poemas de Cláudio Manoel da Costa São Paulo: Cultrix, 1966, pp. 15-6

Marque a alternativa que indica qual o sujeito da primeira estrofe do poema.

- a) AQUELE PASTOR AMANTE
- b) ÚMIDAS RIBEIRAS
- c) AS BRANCAS OVELHAS
- d) GUIAVA
- e) NENHUMA DAS ANTERIORES

Leia o poema abaixo e responda às questões 3 e 4 a seguir:

MODA

o cabelo da moda,

a roupa, a dança,
a gíria da moda.
a moda passa,
eu fico.
(Ulisses Tavares)

3. Indique a classe gramatical que predomina nesse poema:

- a) ARTIGO
- b) ADJETIVO
- c) SUBSTANTIVO
- d) VERBO
- e) PRONOME

4. Qual a predicação dos verbos do poema?

- a) INTRANSITIVA
- b) TRANSITIVA DIRETA
- c) TRANSITIVA INDIRETA
- d) TRANSITIVA DIRETA E INDIRETA
- e) VERBOS DE LIGAÇÃO

5.
(ENEM- 2010)



As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral informal usada entre avô e neto neste texto é:

- a) a opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
- b) a ausência de artigo antes da palavra “árvore”.
- c) o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.
- d) o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
- e) a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

Leia o texto, para resolver a questão 6.

Concordo plenamente com o artigo "Revolucione a sala de aula". É preciso que valorizemos o ser humano, seja ele estudante, seja professor. Acredito na importância de aprender a respeitar nossos limites e superá-los, quando possível, o que será mais fácil se pudermos desenvolver a capacidade de

relacionamento em sala de aula. Como arquiteta, concordo com a postura de valorização do indivíduo, em qualquer situação: se procurarmos uma relação de respeito e colaboração, seguramente estaremos criando a base sólida de uma vida melhor.

Tania Bertoluci de Souza, Porto Alegre, RS,

Disponível em: <<http://www.kanitz.com.br/veja/cartas.htm>>. Acesso em: 2 maio 2009 (com adaptações).

Em uma sociedade letrada como a nossa, são construídos textos diversos para dar conta das necessidades cotidianas de comunicação. Assim, para utilizar-se de algum gênero textual, é preciso que conheçamos os seus elementos.

6. Marque a alternativa correta. A carta de leitor é um gênero textual que...

(A) apresenta sua estrutura por parágrafos, organizado pela tipologia da ordem da injunção (comando) e estilo de linguagem com alto grau de formalidade.

(B) se inscreve em uma categoria cujo objetivo é o de descrever os assuntos e temas que circularam nos jornais e revistas do país semanalmente.

(C) se organiza por uma estrutura de elementos bastante flexível em que o locutor encaminha a ampliação dos temas tratados para o veículo de comunicação.

(D) se constitui por um estilo caracterizado pelo uso da variedade não-padrão da língua e tema construído por fatos políticos.

(E) se organiza em torno de um tema, de um estilo e em forma de paragrafação, representando, em conjunto, as ideias e opiniões de locutores que interagem diretamente com o veículo de comunicação.

LEIA OS TEXTOS I E II A SEGUIR, PARA RESPONDER À QUESTÃO 7.

Texto I

Ser brotinho não é viver em um píncaro azulado; é muito mais! Ser brotinho é sorrir bastante dos homens e rir interminavelmente das mulheres, rir como se o ridículo, visível ou invisível, provocasse uma tosse de riso irresistível.

CAMPOS, Paulo Mendes. Ser brotinho. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. p. 91.

Texto II

Ser gagá não é viver apenas nos idos do passado: é muito mais! É saber que todos os amigos já morreram e os que teimam em viver são entevados. É sorrir, interminavelmente, não por necessidade interior, mas porque a boca não fecha ou a dentadura é maior que a arcada.

FERNANDES, Millôr. Ser gagá. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. p. 225.

7. Os textos utilizam os mesmos recursos expressivos para definir as fases da vida, entre eles,

- (A) expressões coloquiais com significados semelhantes.
- (B) ênfase no aspecto contraditório da vida dos seres humanos.
- (C) recursos específicos de textos escritos em linguagem formal.
- (D) termos denotativos que se realizam com sentido objetivo.
- (E) metalinguagem que explica com humor o sentido de palavras.

8. ANALISE A TIRINHA:



SOUZA, Mauricio de. [Chico Bento]. O Globo, Rio de Janeiro, Segundo Caderno, 19 dez. 2008, p.7.

O personagem Chico Bento pode ser considerado um típico habitante da zona rural, comumente chamado de "roceiro" ou "caipira". Considerando a sua fala, essa tipicidade é confirmada primordialmente pela

- (A) transcrição da fala característica de áreas rurais.
- (B) redução do nome "José" para "Zé", comum nas comunidades rurais.
- (C) emprego de elementos que caracterizam sua linguagem como coloquial.
- (D) escolha de palavras ligadas ao meio rural, incomuns nos meios urbanos.
- (E) utilização da palavra "coisa", pouco frequente nas zonas mais urbanizadas.

TEXTOS PARA AS QUESTÕES 9 e 10.

O CANTO DO GUERREIRO

Aqui na floresta
 Dos ventos batida,
 Façanhas de bravos
 Não geram escravos,
 Que estimem a vida
 Sem guerra e lidar.
 - Ouvi-me, Guerreiros,
 - Ouvi meu cantar.
 Valente na guerra,
 Quem há, como eu sou?
 Quem vibra o tacape
 Com mais valentia?
 Quem golpes daria
 Fatais, como eu dou?
 - Guerreiros, ouvi-me;
 - Quem há, como eu sou?
 Gonçalves Dias.

MACUNAÍMA (Epílogo)

Acabou-se a história e morreu a vitória.

Não havia mais ninguém lá.

Dera tangolomângolo na tribo Tapanhumas e os filhos dela se acabaram de um em um.

Não havia mais ninguém lá. Aqueles lugares, aqueles campos, furos puxadouros arrastadouros meios-barrancos, aqueles matos misteriosos, tudo era solidão do deserto... Um silêncio imenso dormia à beira do rio Uraricoera. Nenhum conhecido sobre a terra não sabia nem falar da tribo nem contar aqueles casos tão pançudos. Quem podia saber do Herói?

Mário de Andrade.

QUESTÃO 9

A leitura comparativa dos dois textos indica que

- a) ambos têm como tema a figura do indígena brasileiro apresentada de forma realista e heroica, como símbolo máximo do nacionalismo romântico.
- b) a abordagem da temática adotada no texto escrito em versos é discriminatória em relação aos povos indígenas do Brasil.
- c) as perguntas "-Quem há, como eu sou?" (1j. texto) e "Quem podia saber do Herói?" (2j. texto) expressam diferentes visões da realidade indígena brasileira.
- d) o texto romântico, assim como o modernista, aborda o extermínio dos povos indígenas como resultado do processo de colonização no Brasil.
- e) os versos em primeira pessoa revelam que os indígenas podiam expressar-se poeticamente, mas foram silenciados pela colonização, como demonstra a presença do narrador, no segundo texto.

QUESTÃO 10

Considerando-se a linguagem desses dois textos, verifica-se que

- a) a função da linguagem centrada no receptor está ausente tanto no primeiro quanto no segundo texto.
- b) a linguagem utilizada no primeiro texto é coloquial, enquanto, no segundo, predomina a linguagem formal.
- c) há, em cada um dos textos, a utilização de pelo menos uma palavra de origem indígena.
- d) a função da linguagem, no primeiro texto, centra-se na forma de organização da linguagem e, no segundo, no relato de informações reais.
- e) a função da linguagem centrada na primeira pessoa, predominante no segundo texto, está ausente no primeiro.

Matemática.

11) Paulo tem 38 anos e Daniel tem 12 anos. Daqui a quantos anos Paulo terá o triplo da idade de Daniel?

- A) 4 B) 2 C) 1 D) 12 E) 16

12) A soma de três números múltiplos de 5 consecutivos resulta em 90. Quem é o maior deles?

- A) 20 B) 25 C) 30 D) 35 E) 18

13) Uma geladeira custa R\$ 1280,00. Durante uma promoção, houve um desconto de 5%.

Durante o período de promoção, quanto será o preço após o desconto?

- A) R\$ 64,00 B) R\$ 640,00 C) R\$ 1216,00 D) R\$ 1152,00 E) R\$ 1200,00

14) O valor de $\frac{4}{6} + \frac{10}{8}$, na forma irredutível corresponde a:

- A) $\frac{3}{2}$ B) $\frac{14}{14}$ C) $\frac{46}{24}$ D) $\frac{23}{12}$ E) $\frac{13}{12}$

15) Um bandeja de ovos continha 30 ovos e uma família já tinha consumido $\frac{2}{3}$ até a quarta-feira.

Para o restante da semana, quantos ovos restará?

A) 5 B) 10 C) 20 D) 25 E) 30

16) Qual a solução da equação $\frac{5x-2}{5} = \frac{2x-8}{6}$?

A) $\frac{-28}{20}$ B) $\frac{28}{20}$ C) $\frac{20}{28}$ D) $\frac{-20}{28}$ E) $\frac{23}{28}$

17) Um número somado com seu triplo equivale a 60. Qual a terça parte desse número?

A) 5 B) 10 C) 15 D) 20 E) 25

18) Seja a solução da equação $6x+20=80$. Qual o triplo desse valor?

A) 5 B) 10 C) 15 D) 20 E) 30

19) Em seu primeiro mês de trabalho, Alberto recebeu R\$ 800,00. Seu Amigo Beto, ganha $\frac{1}{5}$ a mais desse valor. Considerando o fato que Alberto teve uma promoção e seu salário sofreu um aumento salarial de 15% em seu segundo mês, qual dos valores a seguir representa aquele que corresponde ao maior salário dentre Beto e Alberto?

A) R\$ 920,00 B) R\$ 940,00 C) R\$ 960,00
D) R\$ 980,00 E) R\$ 1 000,00



20) Um ônibus faz determinado percurso em 2 horas, sendo sua velocidade média 80km/h. Em meio a um congestionamento, ele fez esse mesmo percurso em cinco horas. Qual foi sua velocidade média?

A) 40km/h B) 30km/h C) 32km/h
D) 42km/h E) 60km/h

